



1

Acta nº 5 /2017

DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOURE

REUNIÃO Ordinária de 20 de Dezembro de 2017

PRESENTES:

Presidente da Mesa: António Fernando da Silva Centeio

Secretário: Hélder José Ribeiro Ramos Gabriel

2ª Secretaria: Celestina Figueiredo Gonçalves Cardoso

Vogal: Maria de Fátima Pinhão Marques Penicheiro

“ “ **Adriano Manuel Narciso Marouvo**

“ “ **José Manuel Correia Penedo**

“ “ **Pedro Duarte da Silva Gante**

“ “ **Luís Alves Ferreira**

“ “ **Lúcia Maria de Oliveira Rendeiro**

“ “ **Daniel José Santos Serralheiro**

“ “ **Ana Filipa Milheiro Pinhão**

HORA DE ABERTURA (2) 20,30 horas

LOCAL: sede da Junta de Freguesia de Soure (sala de reuniões)

FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO:

O Vogal, da “CDU”, Alfredo Manuel da Silva Dionísio (pediu renúncia ao mandato)

FALTAS NÃO JUSTIFICADAS:

A Vogal, do “MAIS”, Maria de Fátima Fidalgo de Oliveira.

2



Período antes da Ordem do Dia

Ponto 1. Leitura de expediente / informações

Período da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação da proposta da ata de 16 -10-2017

Ponto 2. Análise e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia;

Ponto 3. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

Ponto 4. Apreciação e votação das Opções do Plano e da Proposta do Orçamento e PPI e Mapa de Pessoal, para o ano de 2018;

Ponto 5. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Pela existência de quórum e estando em condições de deliberar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por aberta a Sessão quando eram 20h35m, começando por cumprimentar todos os membros da Assembleia e da Junta de Freguesia, dando parabéns a todos pela sua eleição e desejando um bom trabalho em prol da Freguesia.

Iniciou a sessão, estando presentes os Membros eleitos, com excepção da Senhora Maria de Fátima Fidalgo de Oliveira, Vogal eleita pelo “ MAIS “ , e do Senhor Alfredo Manuel da Silva Dionísio, eleito pela CDU.

Período antes da Ordem do Dia

Ponto 1. Leitura de expediente / informações

Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento que, por convite do Município de Soure, esteve presente, no dia 2 de Dezembro, no Relançamento do projecto do Regadio do Baixo do Mondego, o qual decorreu no Hotel das Termas do Bicanho. Deu também conhecimento dos votos de Boas Festas que recebeu do Município de Soure.

Informou ainda que deu entrada nos serviços administrativos da Junta de Freguesia uma carta remetida pelo vogal, da CDU, Senhor Alfredo Manuel da Silva Dionísio, endereçada ao Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitando a renúncia do seu mandato por motivos de carácter pessoal.

Face a este pedido, o Senhor Presidente da Assembleia, esclareceu que, de acordo com o Regimento em vigor, se iria proceder à publicação da referida renúncia, em Editais afixados nos locais de estilo habituais, sendo depois, para o lugar deixado vago, nos

termos do nº 1 do artigo 79º da Lei nº.169/99, de 18 de Setembro, convocado o elemento que se encontra posicionado imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista da CDU (Coligação Democrática Unitária), o senhor João Luís Mendes Roso, residente em Soure, na Rua António Morais Pinto.

Seguidamente, informou que estava aberto o período para inscrições, para os Membros da Assembleia se poderem pronunciar, solicitar esclarecimentos e eventualmente apresentar questões, no período antes da ordem do dia, sobre assuntos relativos com a Freguesia.

Estando inscrita, o Presidente da Mesa, deu o uso da palavra à Senhora Fátima Pinhão, vogal eleita pela CDU, que começou por desejar boa noite a todos os presentes, e dizer que lamentavelmente os Membros da Assembleia não receberam atempadamente qualquer convite para estarem presentes no evento que decorreu no Hotel das Termas do Bicanho, pois o convite só fora recebido na Segunda-feira posterior ao evento, pese embora tenha sido enviado em correio azul. Referiu que neste e noutros eventos, a bancada da CDU gostaria de estar presente e participar no que for possível.

Comentou a falta de limpeza dos passeios e das bermas, mais na Vila de Soure, que com o temporal que tem estado, enche as estradas de folhas, salientando a rua que faz cruzamento com o campo de futebol, e que vai para o Bairro da Misericórdia, na qual já houve uma pessoa que escorregou e caiu. Disse ainda que seria bom haver algum cuidado com este tipo de situações.

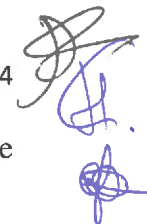
Informou que na passadeira para peões, localizada junto ao Intermarché, neste momento não tem nenhuma iluminação, motivo porque também já lá houve um acidente - um atropelamento. Pode não ter sido de grande importância mas pode vir a ser uma situação mais grave.

Depois interrogou onde é que as pessoas se podem informar para adquirir cimento ou outro material necessário para fazer o revestimento de valetas nas povoações.

Na resposta, o Senhor Presidente de Junta, usou da palavra dizendo que relativamente à limpeza das ruas na Vila de Soure, também foi alertado para o facto, e já havia verificado essa situação. Disse ainda que conversou com o senhor Presidente da Câmara, em relação à necessidade de existir uma maior atenção no que respeita à limpeza das ruas, no sentido de maior dignificação da sede de Freguesia e do Concelho.

Em relação à passadeira junto ao Intermarché iria dar conhecimento ao Senhor Presidente de Câmara.

No que diz respeito às valetas e ao fornecimento de materiais, disse que a Junta de Freguesia continuará a fornecer os materiais, por entender ser rentabilizada a mão-de-



obra, o que é uma mais valia. Para o efeito as pessoas devem dirigir-se à Junta de Freguesia e posteriormente é feita uma avaliação técnica da situação.

Também inscrita, o Presidente da Mesa concedeu a palavra à Senhora Lúcia Rendeiro, vogal eleita pelo “MAIS, que salientou a falta de limpeza das placas toponímicas, na vila de Soure, que, disse, se encontram muito sujas. Comentou ainda que, por diversas vezes, fora abordada por várias pessoas, que vêm de fora, ou que vêm fazer entrega de encomendas, e que referem que as placas estão demasiado sujas, e não se conseguindo, nalguns casos, ver o nome das ruas. Sugeriu a sua limpeza de imediato, para bem da freguesia e do concelho.

Respondeu o senhor Presidente de Junta, afirmando ter tomado nota do assunto e que iria sensibilizar o Município de Soure no sentido da limpeza daquelas placas toponímicas.

O Senhor Presidente da Assembleia, usou da palavra para dar continuidade aos trabalhos.

Período da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação da proposta da ata de 16 -10-2017

O Senhor Secretário Hélder Gabriel, vogal eleito pelo “MAIS“, leu em voz alta a acta da última sessão.

De seguida o Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém na Assembleia se queria pronunciar sobre a acta. Não existindo qualquer intervenção, procedeu-se à votação, sendo **aprovada por unanimidade a acta da Sessão de 16-10-2017.**

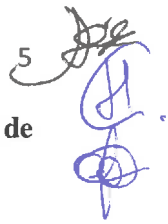
Passou-se ao ponto nº 2 da Ordem do Dia

Ponto 2. Análise e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia;

Sobre este ponto o Senhor Presidente da Assembleia usou da palavra dizendo que o exemplar do Regimento, que havia sido remetido e estava na posse de todos os membros da Assembleia, se encontrava elaborado de acordo com a legislação em vigor, e com alguns modelos da Associação Nacional das Freguesias (ANAFRE).

Não existindo qualquer alteração à proposta de Regimento, reivindicada pelos Membros da Assembleia, foi o mesmo colocado à votação, sendo aquele **Regimento da Assembleia de Freguesia de Soure aprovado por unanimidade.**

Passou-se ao ponto nº 3 da Ordem do Dia

5 

Ponto 3. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para que, de forma resumida, explicasse a informação escrita sobre a actividade da Junta no período compreendido entre 09 de Setembro e 13 de Dezembro de 2017.

O Senhor Presidente da Junta começou por esclarecer que a informação escrita resume de forma sucinta os apoios e trabalhos efectuados naquele período. Dando uma explicação simples disse que estava ao dispor de todos os Membros para eventuais esclarecimentos que pretendessem.

Foram abertas as inscrições para o efeito e não havendo nenhuma intervenção por parte da Assembleia, foi dada como **apreciada a Informação Escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.**

Passou-se ao ponto nº 4 da Ordem do Dia

Ponto 4. Apreciação e votação das Opções do Plano e da Proposta do Orçamento e PPI e Mapa de Pessoal, para o ano de 2018;

O Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao Sr. Presidente de Junta para que efectuasse a apresentação dos documentos.

O Senhor Presidente de Junta, começou por fazer uma explanação sobre os documentos e sobre todas acções que a freguesia pretendia realizar durante o próximo ano.

Em relação às Grandes Opções do Plano e Orçamento, afirmou que são dois instrumentos de gestão autárquica, fundamentais, e que estão inter-ligados. Ao Plano está subjacente uma estratégia, que está associada a uma diversidade de áreas e também múltiplas acções, que a Junta considera essenciais e indispensáveis para melhorar a qualidade de vida da população. O Plano tem que ser devidamente elaborado e sustentado em termos financeiros pelo Orçamento.

Quanto ao Orçamento, referiu que sendo muito reduzido dificulta a distribuição de verbas em todas as rubricas, que a Junta também considera importantes. Depois de uma explanação mais pormenorizada de algumas rubricas, realçou que o Orçamento é um instrumento de previsão que, no decorrer do ano, sofre algumas alterações de acordo com situações imprevistas e prioritárias. Acrescentou que no Orçamento apresentado

6

não existem receitas de capital. Por fim disse estar ao dispor para qualquer esclarecimento sobre alguma matéria inscrita naqueles documentos.

O Senhor Presidente da Assembleia, usou da palavra e falando sobre o Orçamento realçou duas questões específicas: no Orçamento não existem receitas de capital, como fora dito pelo Senhor Presidente de Junta, e que há um investimento da própria Junta de Freguesia na ordem dos 15%. Referiu ainda que a lei consigna que as despesas com pessoal não podem ultrapassar 60% das receitas correntes. Deste modo congratula-se constatar que no Orçamento as despesas com pessoal, estando aquém dessa percentagem, se situam em 43%, o que significa existir algum esforço ou sacrifício da Junta de Freguesia, para satisfazer outro tipo de investimentos, de aquisições, de obras. Foi neste sentido que fez positivamente esse seu reparo.

Colocando de seguida o documento à discussão.

A Senhora Fátima Pinhão, da CDU, inscreveu-se para usar da palavra. Começando pelo Orçamento afirmou que todos saberíamos das dificuldades que as Juntas de Freguesia têm tido, desde que se está em democracia, e que tem este tipo de órgão administrativo junto de nós, sendo que ultimamente existe alguma descentralização de verbas por parte do Estado. Disse ser verdade que o que se faz agora já se fazia antes com a descentralização de verbas por parte das Câmaras Municipais. Acrescentou também que as verbas não eram assim tantas para que nos permitissem realizar tantos trabalhos, sendo claro que todos queremos o melhor para a nossa Freguesia.

De seguida interrogou o Senhor Presidente de Junta, no sentido de saber se já tinha algum conhecimento sobre o contrato de programa entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, em relação a descentralização de verbas. Perguntou se estas verbas iriam ser actualizadas e quais os critérios para sua atribuição, pois tendo a Freguesia de Soure 60% da área e de população, serão outros os critérios para as outras Juntas de Freguesia.

Por fim referiu que a Bancada da CDU esteve a analisar os documentos e que tem algumas propostas para fazer em relação ao Plano de Actividades.

Assim, disse, verifica-se com muito agrado que algumas das propostas que constam neste Plano, também constam do programa da bancada da CDU apresentado ao eleitorado.

Quanto à gestão e manutenção de espaços verdes, a bancada da CDU propõe que se acrescente a instalação de um parque na zona do cruzamento da Charneca, onde existe um baldio que actualmente é uma lixeira a céu aberto. Propõe transformar este baldio em parque verde, um parque de merendas, um parque infantil, ou mesmo auscultar população para saber qual a opinião sobre o que fazer naquele espaço.

No que respeita à Rede Viária e Caminhos Rurais, disse que em Paleão, no caminho de acesso à Ribeira do Casconho, é necessário o seu alargamento para que as pessoas possam ter acesso aos seus terrenos com as suas máquinas. Sugeriu a construção de uma

ponte entre as margens do rio. Na zona dos Bonitos, mais concretamente no Casal do Justo, em que as pessoas têm acesso às casas, mas só têm um bocado de terreno, sugeriu também que ali se fizesse uma passagem de forma a que aquelas pessoas tivessem acesso directo, sem ter que dar a volta à zona da Associação.

No que se refere à desinfestação de bermas e taludes, afirmou que a bancada da CDU continua com dúvidas em relação ao produto que é aplicado para que esta desinfestação tenha resultados, pois entende que deve existir mais algum produto com outra eficácia.

Ainda dentro das Redes Várias, alertou para a colocação de espelhos, adiantando que quando for possível seja verificado que existem várias localidades que deles necessitam, predispondo-se a especificar algumas situações.

Na área dos fogos florestais, a bancada da CDU já havia pedido para que nas zonas de pinhais fossem criados novos pontos de água, referindo-se, de novo, à zona dos Simões, mais propriamente na zona do caulino, pois aquele caminho não tem qualquer ponto de água.

Por último, disse que a bancada da CDU tinha outra proposta que nada tem a ver com as anteriores, mas que consta do seu programa, que é o Apoio ao Múncipe.

Trata-se de um programa de voluntariado, que já existe em algumas freguesias e noutros concelhos, que consta em ajudar no preenchimento de IRS e outro tipo de documentos, sobretudo a pessoas idosas ou outras com algumas dificuldades económicas ou de outra ordem. Para este efeito sugeriu uma ou duas pessoas, já aposentadas, e que se possam voluntariar para vir ajudar esses múnicipes. Acrescentou ainda que existem pessoas que não têm acesso à Internet ou mesmo que não sabem escrever, por isso a necessitar desta ajuda.

O Senhor Presidente da Assembleia sugeriu, que a Senhora Fátima Pinhão, fizesse chegar à mesa da Assembleia, por escrito, as propostas antes apresentadas, e deu o uso da palavra ao Senhor Presidente de Junta para comentar e responder às propostas e questões colocadas pela bancada da CDU.

O Senhor Presidente de Junta iniciou a sua intervenção salientando que foram colocadas algumas questões interessantes. Em resposta, esclareceu que em relação aos acordos de execução, ainda nada está definido. Que em reuniões informais com o Presidente do Município, demonstrou vontade de aumentar as verbas dos Acórdãos de Execução,

porque o valor anteriormente atribuído é reduzido, tendo em conta a dimensão geográfica e populacional da Freguesia.

Em relação ao assunto do baldio do Casal da Charneca, afirmou, que é um problema que se arrasta há demasiado tempo.

Sugeri que fosse formada uma Comissão, composta por exemplo, de um elemento do lugar de Pouca Pena, outro da Charneca, outro da Assamassa e outro do Espírito Santo, para resolver este grave problema ambiental. A Junta de Freguesia está inteiramente disponível para colaborar com essa Comissão.

Em relação à rede viária propôs que as propostas da bancada da CDU fossem apresentadas por escrito.

No que respeita ao programa Apoio ao Múncipe, de voluntariado, considerou muito interessante e ~~uma~~ de concordância plena. Realçou que vêm pessoas diariamente à Junta de Freguesia que demonstram muitas dificuldades e fragilidades. Rematou que seria bom aparecer alguém que se pudesse voluntariar.

Pedi a palavra o Senhor Daniel Serralheiro, da bancada da CDU, para falar no desporto e nos espaços verdes. Acerca deste assunto comentou que as pessoas idosas têm algum receio de frequentar, à noite, o parque verde, entenda-se parque dos Bacelos, devido à sua fraca iluminação. Neste sentido sugeri a remodelação da iluminação no sentido de tornar aquele espaço mais confiante e seguro dos seus utilizadores.

No que se refere ao desporto, recordou que os balneários do Campo Polivalente, junto ao Castelo, necessitavam de ser reabilitados, uma vez que para a prática de actividades desportivas, no local, não existem zonas de apoio.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia dizendo que este reparo tem todo o fundamento, visto os balneários estarem a céu aberto. Isto é uma competência do Município que deve ser sensibilizado para o facto.

Pedi a palavra o Senhor Presidente de Junta para dizer que em relação ao espaço verde, este ainda está inacabado, e que, quanto à sua iluminação, mesmo estando já prevista ser reforçada, vai solicitar à Câmara Municipal que a realize no mais breve espaço de tempo possível.

Apreciados e discutidos os vários documentos, o Senhor Presidente da Assembleia colocou-os à votação, sendo aprovados, assim, **por unanimidade as Opções do Plano e da Proposta do Orçamento e PPI e Mapa de Pessoal, para o ano de 2018.**

Ponto 5 . Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Sobre este ponto nada foi incluído ou reportado.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente leu a minuta da acta, que foi aprovada por unanimidade, dando de seguida por encerrada a reunião, quando eram cerca de 22 horas 10 minutos.

O Presidente da Assembleia;



O 1º Secretário;



A 2ª Secretária;

